



ENVELHECER SORRINDO

Cristiane Welzel¹, Thalles Gonçalves Cadoná², Laura Accadrolli Lolato³, Michelle Kellermann⁴, Fernanda Helaine Cidade⁵

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
5. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Cristiane Welzel, criswelzel3@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O aumento da população idosa é uma realidade vivenciada em todo o mundo e não é diferente no Brasil. A faixa etária, que compreende pessoas acima de 65 anos, quando comparada com as demais faixas etárias, têm mostrado um constante crescimento. Estimativas indicam que essa tendência de crescimento pode dobrar até 2030. Diante desse cenário, destaca-se a importância de desenvolver estratégias que promovam a saúde dessa população, com destaque para a saúde bucal, proporcionando maior qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. O envelhecimento, devido a fatores fisiológicos e patológicos, pode estar relacionado ao aumento de doenças bucais. O acesso à educação em saúde, às orientações de prevenção e aos cuidados relacionados à odontologia, da pessoa idosa, apresenta limitações. **Objetivo:** Com o intuito de promover a difusão de conhecimento relacionados à saúde bucal da pessoa idosa, realizamos o projeto de extensão Envelhecer Sorrindo. **Método:** Com base na literatura levantada em bases de dados científicos, desenvolvemos um referencial teórico para as atividades, além da participação em eventos como o "Dia da Saúde na UNOESC" e a "Jornada Acadêmica de Odontologia". O trabalho de extensão incluiu ações em lares de longa permanência e no programa Universidade da Terceira Idade (UNITI) da UNOESC. Durante o projeto, recebemos treinamento direcionado para o exame clínico e lesões bucais prevalentes nessa faixa etária. Reuniões para discutir estratégias, metas para a promoção da saúde bucal da população idosa, desenvolvimento de materiais educativos, como folders e apresentações de slides para palestras, foram realizadas, além dos exames clínicos odontológicos. **Resultados:** As intervenções mostram-se fundamentais para a promoção e maior conhecimento sobre saúde bucal dos idosos, pois a prevenção é a melhor estratégia para envelhecer bem. **Conclusão:** A experiência adquirida e os resultados obtidos reforçam a importância de continuar investindo em projetos similares, com foco na inclusão e no bem-estar das idosas. A saúde bucal é um componente essencial da saúde geral e deve ser priorizada para assegurar um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Envelhecimento ; Prevenção ; Saúde; Qualidade de vida.

Agradecimentos: Os autores Cristiane Welzel, Thalles Gonçalves Cadoná e Laura Accadrolli Lolato agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.